



O tipo textual descritivo

Dinâmica 8

2ª Série | 2º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	2ª de Ensino Médio	Características do tipo textual descritivo.	Reconhecer os modos de organização das diferentes tipologias textuais.

DINÂMICA	O tipo textual descritivo.
HABILIDADE PRINCIPAL	H11 – Reconhecer os modos de organização das diferentes tipologias textuais.
HABILIDADES ASSOCIADAS	H01 – Localizar informações explícitas em um texto.
CURRÍCULO MÍNIMO	Relacionar os modos de organização da linguagem na literatura às escolhas do autor, à tradição literária e também ao contexto social da época.

Professor(a), nesta Dinâmica você desenvolverá as seguintes etapas com seus alunos:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Apresentação da dinâmica, leitura do texto e debate.	25 min	Toda a turma	Oral/ coletivo
2	Produção e sistematização do conteúdo.	45 min	Grupos de 5 alunos	Escrito/coletivo
3	Autoavaliação	10 min	Individual	Escrito/individual
4	Etapa Opcional	20 min	Grupos de 5 alunos	Oral/ Representantes dos grupos.

Recursos necessários para esta Dinâmica:

- Fotos e proposta de produção de texto disponíveis no material do aluno.

APRESENTAÇÃO

Nesta dinâmica, o trabalho será desenvolvido em uma dupla vertente: leitura e produção de textos. Inicialmente, realizar-se-á a leitura de um texto que ilustra o tipo textual a ser trabalhado. Após a leitura seguida da discussão sobre o texto, é hora de o aluno tentar produzir um texto com características semelhantes ao do texto lido. Finalmente, a sistematização pelo professor torna claro o que foi construído com as atividades. Bom trabalho!

ETAPA 1 LEITURA DO TEXTO E DEBATE



Usamos a linguagem verbal para a comunicação com o outro, para produzir sentidos, expressar sentimentos, ideias. Usamos a linguagem para expressar o mundo à nossa volta. **Transformar o mundo em palavras, eis uma função essencial da linguagem.** Dar forma ao mundo, conferir-lhe cores, cheiros, sensações, caracterizações. Esse é o assunto que vamos estudar nessa Dinâmica: o modo discursivo de caracterizar o mundo. Boa leitura e bom trabalho!

LEITURA SILENCIOSA E EM VOZ ALTA DO TEXTO E DISCUSSÃO SOBRE O MODO DE APRESENTAÇÃO DE UM OBJETO

Condução da atividade

- Solicite a leitura silenciosa e individual do texto. Oriente aos alunos marcarem, nesse momento, o que não entenderam.
- Faça a leitura em voz alta, esclarecendo dúvidas de vocabulário e compreensão geral.
- Peça que os alunos destaquem trechos que descrevam o lugar representado.
- Apresente o significado de CORTIÇO (ver Vocabulário).
- Chame a atenção dos alunos para as diferentes formas que foram utilizadas para descrever o cortiço, como imagens, sensações, cheiros, sons, além das descrições simultâneas, que também conferem sentido ao texto (no caso, o sentido de certa confusão), já iniciando o assunto da unidade: o texto descritivo.



Orientação didático - pedagógica

Professor/a,

Sugerimos que os alunos façam, primeiramente, a leitura do texto de forma silenciosa. **Peça que marquem trechos e/ou palavras que não tenham entendido.** Após esse primeiro momento, você poderá ler o texto em voz alta com eles, pois é uma oportunidade de mostrar aos alunos recursos como ritmo e entonação que são apontados pela pontuação, tamanho das frases, divisão em parágrafos, além de tirar possíveis dúvidas de vocabulário ou mesmo de compreensão textual. A segunda leitura é fundamental, pois o texto é melhor fixado e compreendido.

Após a leitura, verifique se há alguma dúvida quanto ao vocabulário utilizado no texto e esclareça-a. Proponha questões orais que levem a turma a identificar a finalidade do texto, ou seja, **apresentar ao leitor as características de um determinado lugar, no caso, o cortiço.** É um bom momento para levar os alunos a perceberem, ainda que sem nomeá-los necessariamente, os elementos da descrição presentes no texto, pois essa é uma forma primeira de compreensão do texto a partir da tipologia: trata-se de um trecho de um romance, em que predomina o **tipo textual descritivo**, uma apresentação de um determinado objeto concreto através de suas características.

Peça que os alunos sublinhem no texto as características do cortiço, mas não se esqueça de esclarecê-los sobre o que é um CORTIÇO. Discuta sobre o **modo** como o lugar é apresentado, evidenciando que as impressões remetem a **imagens, cheiros, barulhos, emoções.**

Esse é um momento de exploração mais autônoma do texto por parte dos alunos, o que não significa que se possa dizer “qualquer coisa” que vem à mente sobre o texto. O ideal é a proposição de perguntas mais genéricas, de modo que os próprios alunos possam tentar relacionar o objetivo da dinâmica com o texto em análise.

Depois que os alunos já tiverem esgotado suas impressões acerca do texto, você pode perguntar-lhes mais especificamente sobre os elementos do tipo textual descritivo, tais como:

- 1. Presença de termos concretos, figurativos;*
- 2. apresentação de aspectos simultâneos (tudo ocorre ao mesmo tempo, no “despertar do cortiço”);*
- 3. elementos descritos apresentados numa única situação.*



TEXTO

O cortiço (Fragmento)

Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas.

Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada sete horas de chumbo. Como que se sentiam ainda na indolência de neblina as derradeiras notas da última guitarra da noite antecedente, dissolvendo-se à luz loura e tenra da aurora, que nem um suspiro de saudade perdido em terra alheia.

A roupa lavada, que ficara de véspera nos coradouros, umedecia o ar e punha-lhe um fartum acre de sabão ordinário. As pedras do chão, esbranquiçadas no lugar da lavagem e em alguns pontos azuladas pelo anil, mostravam uma palidez grisalha e triste, feita de acumulações de espumas secas.

Entretanto, das portas surgiam cabeças congestionadas de sono; ouviam-se amplos bocejos, fortes como o marulhar das ondas; pigarreava-se grosso por toda a parte; começavam as xícaras a tilintar; o cheiro quente do café aquecia, suplantando todos os outros; trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras, os bons-dias; reatavam-se conversas interrompidas à noite; a pequenada cá fora traquinava já, e lá dentro das casas vinham choros abafados de crianças que ainda não andam. No confuso rumor que se formava, destacavam-se risos, sons de vozes que altercavam, sem se saber onde, grasnar de marrecos, cantar de galos, cacarejar de galinhas. De alguns quartos saíam mulheres que vinham pendurar cá fora, na parede, a gaiola do papagaio, e os louros, à semelhança dos donos, cumprimentavam-se ruidosamente, espanejando-se à luz nova do dia.

AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço**. Porto Alegre: L&PM, 1998. p. 34.

VOCABULÁRIO	
CORTIÇO	Casa de habitação coletiva da classe pobre; lugar precário, de instalações muito ruins.
INDOLÊNCIA	preguiça; estado de êxtase contemplativo.
DERRADEIRO	último.
TENRO	fresco, recente.
CORADOURO	lugar em que se faz a cora da roupa, estendedouro.
FARTUM	cheiro desagradável de ranço; mau cheiro de alguns animais.
ANIL	preparado para branquear a roupa a ser lavada.
TRAQUINAR	fazer travessuras.
RUIDOSAMENTE	de modo ruidoso, produzindo muito ruído.
ESPANEJAR	agitar; sacudir o pó, espanar.

Caleidoscópio

O texto no contexto social

O texto desta unidade é um trecho de um romance que faz parte de uma tradição literária, baseando-se nos princípios do Naturalismo, em que se destaca a influência do meio e a força dos instintos no comportamento dos personagens. Isso torna a descrição apresentada ainda mais significativa, pois o objeto descrito é um lugar, um ambiente: o cortiço onde vivem e se relacionam os personagens do romance.



ETAPA 2

PRODUÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO



PRODUÇÃO DE TEXTOS DO TIPO DESCRITIVO E SISTEMATIZAÇÃO DO CONTEÚDO

Você agora vai trabalhar em grupo. Observe atentamente as fotografias a seguir. Você e seu grupo vão produzir um texto que contenha a descrição da cena representada na foto designada ou escolhida por vocês.

Condução da atividade

- *Dividir a turma em grupos de 4 ou 5 alunos.*
- *Os grupos devem escolher um aluno para registrar o texto produzido coletivamente (redator).*
- *Cada grupo escolherá uma fotografia para descrever ou o professor determinará sobre qual fotografia cada grupo irá trabalhar.*
- *O grupo selecionará 5 elementos da fotografia para descrever. Esses tópicos ajudarão a compor o texto.*
- *Feito o texto, não apenas o redator, mas todos os demais componentes do grupo deverão tê-lo copiado em seu caderno.*
- *Separe 30 minutos para a separação dos grupos e criação dos textos.*
- *Nos últimos 10 minutos, sistematize o conteúdo a partir da leitura do Quadro para sistematização geral, relacionando-o ao texto lido na Fase 1 e à proposta de produção de texto da Fase 2.*



Orientação didático – pedagógica

Professor/a,

Após o momento da leitura e da primeira conversa sobre os textos, chegou a hora de os alunos produzirem seus próprios textos. A dinâmica foi planejada para grupos de quatro ou cinco alunos, mas não definimos a maneira de organizá-los, pois acreditamos que é preciso avaliar o andamento da turma antes de decidir a estratégia mais adequada.

Cada aluno possui no seu material a proposta de produção de texto e as fotografias desta fase. Eles devem discutir em grupo suas impressões e tentar elaborar uma descrição possível de uma das fotografias. Você deve orientá-los para:

- *Caracterizar a cena (**dizer brevemente o que acontece**).*
- *Descrever em detalhes a paisagem (**onde a cena acontece**).*
- *Descrever os personagens (**atitudes e aparência física**).*

O texto deve ser escrito em parágrafos e ter entre 5 e 10 linhas (a determinação de número mínimo e máximo de linhas foi colocada para evitar que os alunos escrevessem uma frase mais longa e considerassem suficiente ou, ao contrário, escrevessem em excesso, extrapolando o tempo desta fase ou da seguinte). Um redator deve fazer individualmente o primeiro registro do texto criado pelo grupo para ser lido na fase seguinte por um

relator. Porém, uma vez com o texto pronto, todos os componentes do grupo deverão também copiar em seus cadernos. Esses dois representantes devem ser escolhidos pelos integrantes no momento de formação do grupo.

Você pode deixar que cada grupo faça a descrição da fotografia de que mais gostou ou então numerar os grupos de 1 a 5 para cada um fazer a descrição da fotografia correspondente. A dinâmica foi pensada para no máximo 5 grupos, no entanto, caso haja mais, dois grupos poderão descrever a mesma imagem.

É fundamental lembrar aos alunos que, em uma descrição, o objetivo não é contar uma história, não importando, portanto, o que aconteceu antes ou o que pode acontecer depois. Interessa dizer apenas o que está diante dos seus olhos, ainda que possa relatar brevemente os acontecimentos da cena de modo a situar o leitor, pois este precisa conseguir visualizar o objeto da forma mais próxima possível da realidade concreta. Por isso, os alunos necessitarão de muito cuidado na escolha das palavras e dos elementos a serem destacados na descrição.

Auxilie os grupos na compreensão da proposta e na organização da produção. Oriente-os no sentido de, antes de começar a escrever, observar atentamente a fotografia e conversarem sobre os elementos que a compõem. Para isso, há a atividade inicial de destaque de cinco características observadas no texto.

Acompanhe a discussão e a produção dos textos. Ao longo de 30 minutos, procure circular nos grupos. É fundamental que você se assegure de que os alunos estão observando os elementos da imagem e caracterizando-os adequadamente. Separe os últimos 10 minutos para sistematizar brevemente o conteúdo trabalhado.

Sem a intenção de esgotar este tema, propomos, para a sistematização deste conteúdo, que os alunos leiam o Quadro para sistematização geral. É importante ressaltar para os alunos que normalmente as sequências descritivas são parte de um gênero textual, que também apresenta outros tipos de sequências, como a sequência textual narrativa. Um romance, por exemplo, que é o gênero do texto lido nesta dinâmica, em geral é composto de sequências textuais descritivas e narrativas.

No trecho lido nesta dinâmica, para apresentar o despertar do cortiço e de tudo e todos que dele fazem parte, são usadas figuras, termos concretos, relativos ao espaço descrito (“abrir portas e janelas”, “fartum acre de sabão ordinário”, “pedras do chão esbranquiçadas e azuladas”), ao tempo, ao amanhecer (“derradeiras notas da última guitarra da noite antecedente”, “luz loira e tenra da aurora”), aos personagens (“cabeças congestionadas de sono”, “amplos bocejos”, “pigarrar grosso”, “vozes”, “risos”) e aos objetos (“xícaras a tilintar”).

As ocorrências descritas são simultâneas, não havendo, assim, relação de anterioridade ou posterioridade, ou seja, os eventos ocorrem ao mesmo tempo, sem relação cronológica. No texto, o narrador poderia dizer primeiro que o “cheiro do café aquecia” e as “xícaras começavam a tilintar”. Todos os elementos descritos são considerados, portanto, em uma única situação.



Foto: Marcio Ranauro.



Foto: Daniele Sally.



Foto: Daniele Sally.



Foto: Gleice Coelho.

Português



Foto: Daniele Sally.

Siga as orientações durante a produção do texto:

- 1 – Olhe atentamente a fotografia, observando os **detalhes**.
 - 2 – Converse com os colegas sobre o que foi observado.
 - 3 – Decida **o que** querem falar e a **ordem** de apresentação dos elementos.
 - 4 – Auxilie o redator a escrever o texto.
 - 5 – Outro integrante, que não seja o redator nem o relator, pode ler o texto para o grupo, a fim de verificar se está adequado.
- O espaço a seguir está reservado para você fazer **breves anotações** sobre o que observou na fotografia a ser descrita.

<i>Anotações Importantes!</i>
5 elementos da fotografia para serem descritos

- O espaço a seguir está reservado para a **produção do texto**.

<i>Anotações Importantes!</i>
Descrição (Organize o texto em no máximo 10 linhas) Nesta imagem observamos ...
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

SISTEMATIZAÇÃO

A DESCRIÇÃO	<p>A descrição é um tipo de texto em que se apresentam características de objetos, seres, lugares.</p> <p>Não há “história” a ser contada nem progressão temporal, pois tudo é mostrado simultaneamente.</p> <p>Os tempos verbais mais usados são o presente e o pretérito imperfeito do modo indicativo.</p>
--------------------	---

FIORIN; PLATÃO. **Lições de texto:** leitura e redação. São Paulo: Ática, 2001. p. 239-246.

ETAPA 3 AUTOAVALIAÇÃO



QUESTÃO DO SAERJINHO 2011

Responda à questão objetiva para testar seu conhecimento e, depois, registre, no espaço para anotações, o que realmente conseguiu aprender com a dinâmica de hoje.

LEIA O TEXTO:

Felicidade Clandestina (Fragmento)

Ela era gorda, baixa, sardenta e de cabelos excessivamente crespos, meio arruivados. Tinha um busto enorme, enquanto nós todas ainda éramos achatadas. Como se não bastasse, enchia os dois bolsos da blusa, por cima do busto, com balas. Mas possuía o que qualquer criança devoradora de histórias gostaria de ter: um pai dono de livraria. Pouco aproveitava. E nós menos ainda: até para aniversário, em vez de pelo menos um livrinho barato, ela nos entregava em mãos um cartão-postal da loja do pai. Ainda por cima era de paisagem do Recife mesmo, onde morávamos, com suas pontes mais do que vistas. Atrás escrevia com letra bordadíssima palavras como “data natalícia” e “saudade”. Mas que talento tinha para a crueldade. Ela toda era pura vingança, chupando balas com barulho. Como essa menina devia nos odiar, nós que éramos imperdoavelmente bonitinhas, esguias, altinhas, de cabelos livres. Comigo exerceu com calma ferocidade o seu sadismo. Na minha ânsia de ler, eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros que ela não lia [...].

Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/4817302/Clarice-Lispector-Felicidade-Clandestina-E-Outros-Contos>.

QUESTÃO

Na primeira parte desse texto, predomina:

- a. descrição.
- b. diálogo.
- c. dissertação.
- d. injunção.
- e. narração.

Resposta Comentada

Na primeira parte do texto, apresentam-se termos concretos, figuras, que caracterizam a personagem: “gorda”, “baixa”, “sardenta”, “cabelos excessivamente crespos”, “meio arruivados”, “busto enorme”, “bolsos com balas”, “pai dono de livraria”. Além disso, não há progressão temporal, os verbos encontram-se no pretérito imperfeito e todos os aspectos são apresentados simultaneamente. Portanto, a opção correta é a letra A.



ETAPA 4

ETAPA OPCIONAL



APRESENTAÇÃO ORAL DA PRODUÇÃO REALIZADA NA FASE 2

Produzido o texto que descreve a fotografia (Etapa 3), é hora de compartilhar com a turma. A apresentação deve ficar a cargo do relator escolhido pelo grupo para fazer a exposição oral.

Condução da atividade

- Cada grupo irá escolher um participante agora para ler o texto feito na Fase 2.
- Este é o momento em que o professor terá oportunidade de improvisar, pois, a partir dos textos lidos, irá comentar as produções, as boas descrições e também os possíveis deslizes, como narrar em vez de descrever ou mesmo se fixar em um só aspecto da imagem, esquecendo outros detalhes. Lembre-se de que também é possível descrever através de outros sentidos, como tato (areia fofa, Foto 1, ou aspecto duro do mar visto de alto, Foto 4); cheiro (árvores, perfume da mulher, Foto 5); barulho do vento (barcos no mar, Foto 2) etc.



Orientação didático - pedagógica

Professor/a,

Nesta etapa, os textos produzidos pelos grupos na Fase 3 serão lidos para a turma por seus representantes. Estimamos o tempo de 20 minutos para que você tenha a possibilidade de fazer interferências durante as apresentações sempre que achar necessário. Durante as apresentações, assinale os possíveis equívocos que aparecerem, mas lembre-se de enfatizar os acertos dos grupos, desse modo todos se sentirão mais estimulados.

Oriente os alunos a prestarem bastante atenção nas descrições realizadas pelos outros grupos, a fim de que percebam outras possibilidades de fazer uma descrição.

Neste estágio, os alunos devem ser orientados a apresentar suas impressões de forma mais independente, interpretando e construindo sentidos para as imagens. Por isso, **procure valorizar as respostas dos alunos**, considerando diferentes possibilidades em vez de delimitar uma única interpretação.

Ao mesmo tempo, é importante notar que eles devem ater-se ao que é apresentado na fotografia, sem criar histórias ou fazer outras divagações. Lembre-se de que, embora a criatividade e a capacidade de estabelecer relações entre textos e saberes variados sejam altamente estimuladas, é absolutamente necessário que o aluno seja capaz de identificar as informações e ideias que compõem o conteúdo de um texto, distinguindo aquilo que é possível ler do que constitui desenvolvimento das ideias, correlação, acréscimo e especulações.

Manter a turma com uma postura participativa durante as apresentações é muito importante, por isso procure motivar os alunos a comentar as descrições dos colegas.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- PLATÃO, F., FIORIN, J. L. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática.

SUGESTÃO DE LEITURA PARA O PROFESSOR

- SODRÉ, Nelson Werneck. **O Naturalismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Oficina de Livros, 1992.

Trata-se de uma excelente abordagem sobre o evento do Naturalismo no Brasil, olhado sob o ponto de vista apropriado do pensamento sociológico. Já é um texto clássico, rico em referências.

SUGESTÃO DE LEITURA PARA O ALUNO

- AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço**.

Trata-se de um clássico absoluto da literatura brasileira que apresenta um painel da vida no Rio de Janeiro a partir da perspectiva dos moradores de baixa renda. O cortiço que agrega a maioria dos personagens funciona como um microcosmo daquela parcela da sociedade carioca de fins do século XIX. Sua descrição permite que se entre em contato direto com a forma determinista de ver o mundo, resultado do cientificismo positivista daquele momento. Existem várias edições acessíveis no mercado.